

CUMARINAS DE *Flindersia brayleyana* (RUTACEAE)

Milena dos Santos Gonçalves¹(IC), César Dantas de Oliveira¹(PQ), Leda Mathias²(PQ), Raimundo Braz-Filho²(PQ), Ivo José Curcino Vieira²(PQ).

¹Instituto de Química, Universidade Federal Fluminense, Campus do Valonguinho, 24020-005, Niterói, RJ. (milena.uff@gmail.com).

²Setor de Química de Produtos Naturais – Laboratório de Ciências Químicas - CCT, Universidade Estadual do Norte Fluminense, Avenida Alberto Lamego 2000, 28015-620, Campos, RJ.

Palavras Chave: Cumarinas, *Flindersia brayleyana*, Rutaceae.

Introdução

Um problema existente entre os vegetais é o da dualidade de posicionamento sistemático em táxon, na maioria das vezes existente em função das características pesquisadas e do método utilizado por cada pesquisador.

Um exemplo característico de problemas de posicionamento sistemático tem acontecido na família Rutaceae, e dentro dessa família, especificamente, o do gênero *Flindersia*.

O problema existente no posicionamento sistemático do gênero *Flindersia* dentro da família Rutaceae, deve-se ao fato de que algumas espécies deste gênero apresentam em sua constituição química, uma determinada classe de limonóide, classe esta característica na família Meliaceae.

Fatores como estes, de dualidade de posicionamento sistemático do gênero *Flindersia* dentro da família Rutaceae, aliado à descoberta de novas substâncias tem sido os principais objetivos na investigação da química da espécie vegetal *F. brayleyana*.

Além destes fatores, sabe-se que muitas das espécies do gênero *Flindersia* tem sido utilizadas em reflorestamento e, portanto, constituem um grupo comercialmente e ecologicamente importante de espécie vegetal a ser investigada.

Estudos de 14 espécies nativas da Austrália e da Nova Guiné revelaram a presença de alcalóides, cumarinas, flavonóides e triterpenóides neste gênero¹.

Em trabalhos anteriores² relatamos o estudo fitoquímico das cascas dos galhos, agora estamos iniciando o estudo da madeira dos galhos, de onde até o presente momento foram isoladas cumarinas e esteróides (Figura 1).

Resultados e Discussão

O material vegetal, constituído da madeira dos galhos, e dos frutos de *Flindersia brayleyana*, foi coletado na Universidade Federal de Viçosa-MG, e cedido pela Prof^a M^a Fátima F. da Silva (UFSCar). O material foi seco ao ar livre, reduzido a pó e submetido à extração com solventes em ordem

crescente de polaridade. Iniciou-se o estudo fitoquímico do extrato em metanol da madeira dos galhos de *F. brayleyana* através de métodos clássicos de cromatografia (cromatografia em coluna e cromatografia em camada delgada preparativa em gel de sílica). Neste início de trabalho foram identificadas quatro cumarinas: brayleyanina (1), braylina (2), ramosina (3), seselina (4)³, e uma mistura dos esteróides sitosterol e estigmasterol através de técnicas de RMN uni-RMN ¹H e ¹³C e bidimensionais, ¹H-¹H-COSY, HMQC e HMBC, e comparação com dados descritos na literatura.

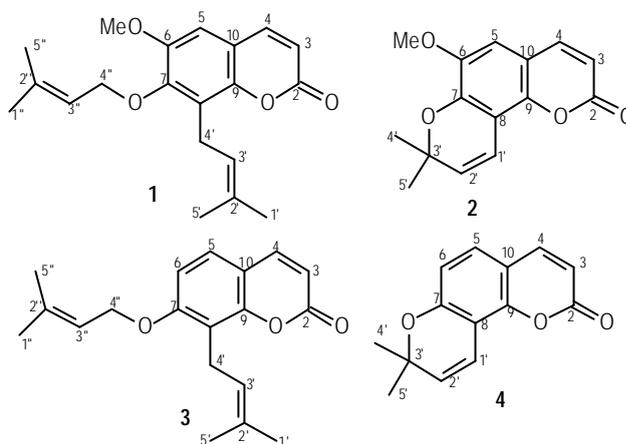


Figura 1. Cumarinas de *Flindersia brayleyana*

Conclusão

O estudo fitoquímico realizado até presente momento mostrou a presença de cumarinas e esteróides, não apresentando limonóides neste início de trabalho.

Agradecimentos

UENF/UFF/FAPERJ/CNPq

¹ Whiffin, T. *Australian Journal Botanic* **1982**, 30, 645.

² Moreira, A. S. N.; Vieira, I. J. C.; Mathias, L.; Braz-Filho; Leal, K. Z. 21^a Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, Poços de Caldas – MG. **1998**, *Livro de Resumos*, PN-061.

³ Moreira, A. S. N.; Vieira, I. J. C.; Mathias, L. e Braz-Filho, R. *Natural Products Letters* **2002**, 16, 291.

